



Heteroidentificação racial como experimento sociológico

Prof. Dr. Rodrigo Ednilson de Jesus

O que seria um experimento sociológico?

A tentativa de reproduzir em um ambiente controlado processos sociais que acontecem “de modo não controlado” no cotidiano social.

Pressuposto básico:

A heteroidentificação racial acontece no cotidiano



**De São Paulo a São Luís:
Chega de opressão!
Chega de discriminação!
Chega de segregação!
Chega de repressão!**

**Rolê no Shopping da Ilha:
Quinta, 16 de janeiro, 16h!**



A raça que os olhos vêem

Se, no Brasil, há um senso compartilhado sobre o pertencimento racial e se identificar as pessoas racialmente é algo que fazemos corriqueiramente, por que, então, quando nos imaginamos realizando essa ação ou nos deparamos com a necessidade fazê-la, na condição de membro das comissões, a ação de heteroidentificação nos parece algo tão complexo, por vezes difícil?



jornalnacional e portalg1

Áudio original



parditude 1 sem

JAMAIS seremos divididos em brancoXnegro! Somos o país mais diverso do mundo!!! Essa é a nossa maior fortaleza! ❤️ #parditude

805 curtidas Responder Ver tradução

Ver todas as 62 respostas



beatrizbuenoa ✓ 1 sem

É DO BRASIL BRBRBRBRBR

930 curtidas Responder

Ver todas as 12 respostas



carolinafagan 6 d

Graças a esses 13% indígena que gostamos tanto de banho! 🙌😄

216 curtidas Responder Ver tradução

A mestiçagem não impede a racialização



Que tal substituir Objetividade por Validade Interna?



A importância da objetividade na ciência

Na ciência, a objetividade é um princípio fundamental. Ela garante que os resultados obtidos em experimentos e observações sejam confiáveis e possam ser reproduzidos por outros pesquisadores. A objetividade na ciência implica em seguir um método rigoroso, utilizar instrumentos de medição precisos e evitar qualquer tipo de interferência subjetiva nos resultados.

A objetividade na ciência também está relacionada à imparcialidade na interpretação dos dados. Os cientistas devem analisar os resultados de forma neutra, sem deixar que suas crenças pessoais ou interesses influenciem na interpretação dos dados. Isso garante que as conclusões sejam baseadas em evidências sólidas e não em opiniões pessoais.

[Objetividade: O que é, significado - SÓ ESCOLA](#)

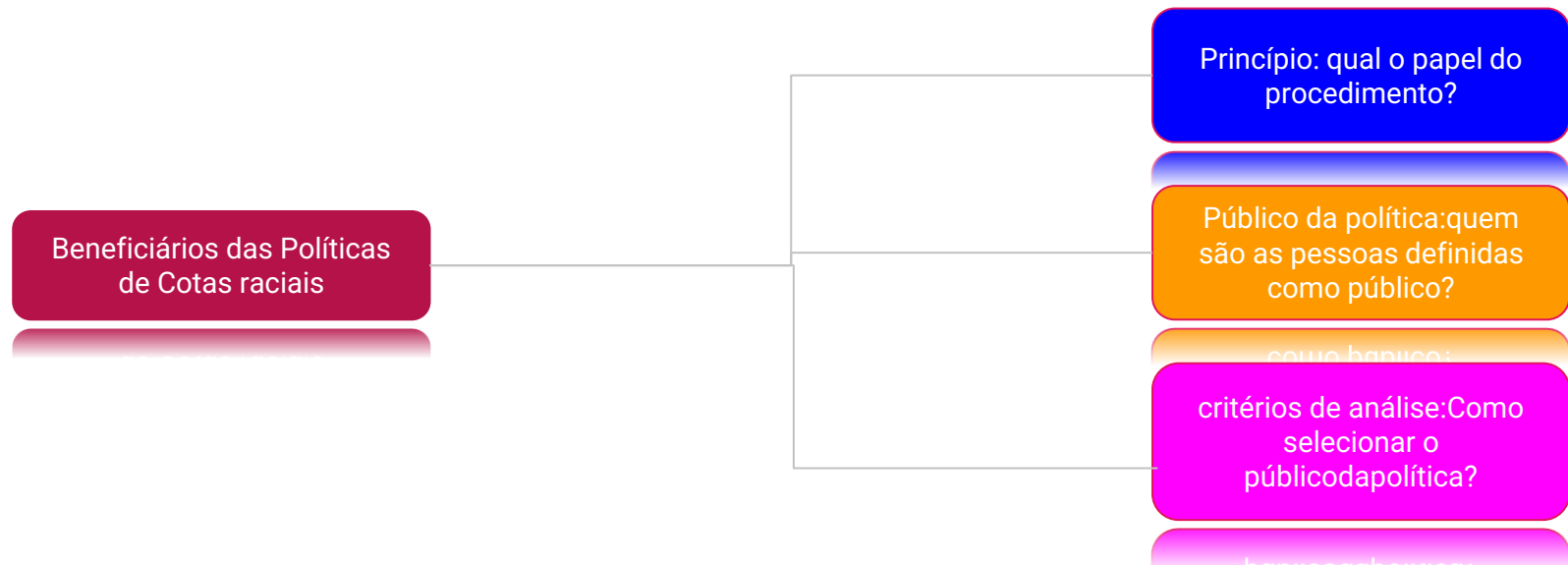
FICHA DE AVALIAÇÃO DO CANDIDATO QUE SE AUTODECLAROU NEGRO OU PARDO - HETEROIDENTIFICAÇÃO							
EXAME NACIONAL DA MAGISTRATURA							
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE							
Orientação aos avaliadores: Se no fenótipo Pele for assinalada a cor parda ou branca, para o deferimento da autodeclaração são necessárias pelo menos 3 (três) respostas "sim" nos itens de 2 (dois) a 6 (seis).							
PADRÃO AVALIATIVO							
ITEM	FENÓTIPO	DESCRIÇÃO	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Avaliador 4	Avaliador 5
1	PELE	Melanoderma cor preta	()	()	()	()	()
		Feoderma cor parda	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)
		Leucoderma cor branca	()	()	()	()	()
2	CABELO	Crespos ou encarapinhados (se alisados considerar SIM)	() SIM (X) NÃO	() SIM (X) NÃO	() SIM (X) NÃO	(X) SIM () NÃO	(X) SIM () NÃO
		3	NARIZ	Curto, largo, chato	(X) SIM () NÃO	(X) SIM () NÃO	(X) SIM () NÃO
4	BOCA	Lábios grossos		(X) SIM () NÃO	(X) SIM () NÃO	(X) SIM () NÃO	() SIM (X) NÃO
5		MAXILAR	Saliente e acentuado	() SIM (X) NÃO	() SIM (X) NÃO	() SIM (X) NÃO	() SIM (X) NÃO
6	MACÃS DO ROSTO		Ressaltadas e salientes	(X) SIM () NÃO	() SIM (X) NÃO	(X) SIM () NÃO	() SIM (X) NÃO
FUNDAMENTAÇÃO:							
I - O(A) candidato(a) se enquadra como cotista racial?					() SIM	(X) NÃO	
II- PARECER MOTIVADO DA COMISSÃO:							

Que tal substituir Objetividade por Validade Interna?

A validade interna é um conceito fundamental na pesquisa científica, especialmente nas áreas de Estatística, Análise de Dados e Ciência de Dados. Ela se refere à capacidade de um estudo de estabelecer uma relação causal entre as variáveis analisadas, assegurando que os resultados obtidos são devidos às manipulações realizadas pelo pesquisador e não a outros fatores externos. Em outras palavras, a validade interna é a medida da precisão com que um experimento pode determinar se uma variável independente realmente afeta uma variável dependente.

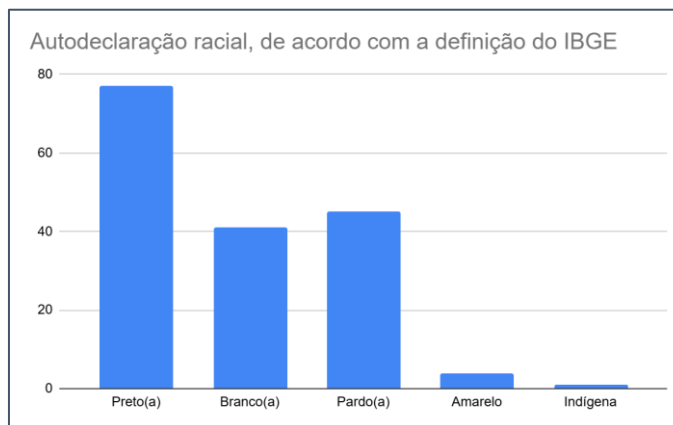
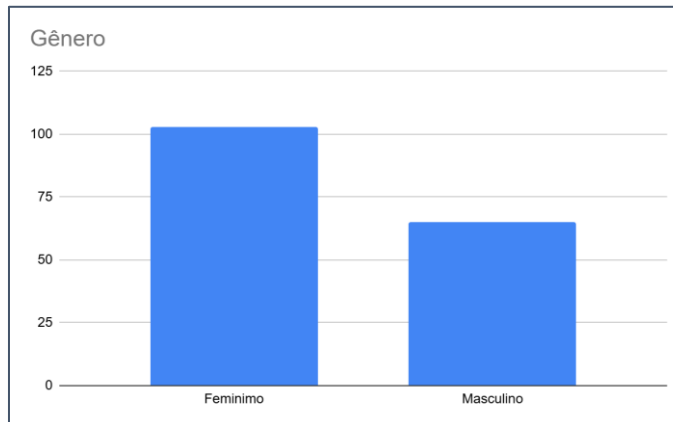
Uma variável dependente é aquela que sofre o efeito, ou seja, ela é afetada pela(s) variável(is) independente(s) — conceito essencial para a compreensão de efeitos causais.

Uma variável independente em um experimento representa um fator que os pesquisadores manipulam para observar seu efeito sobre uma variável dependente — ela representa a causa em uma relação de causa e efeito, permitindo que cientistas testem hipóteses e tirem conclusões.



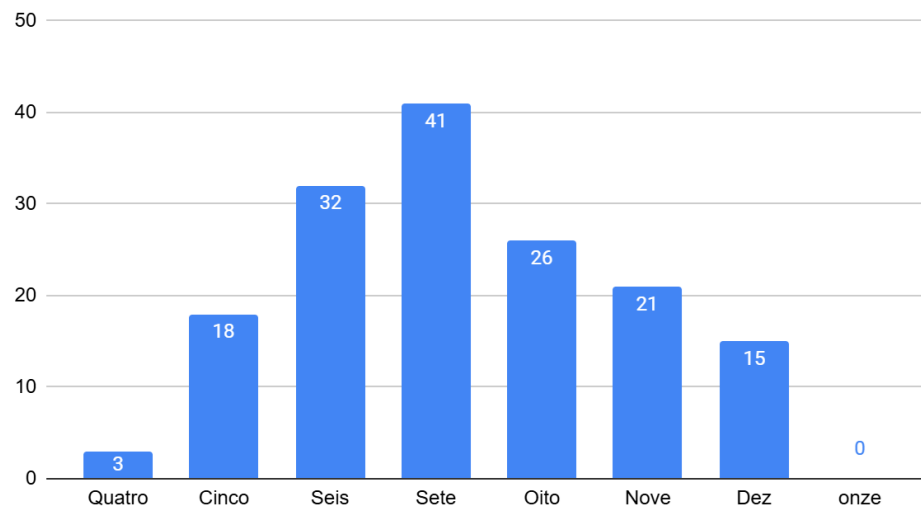
Pequeno exercício de heteroidentificação

157 respondentes membros de comissões de heteroidentificações brasileiras



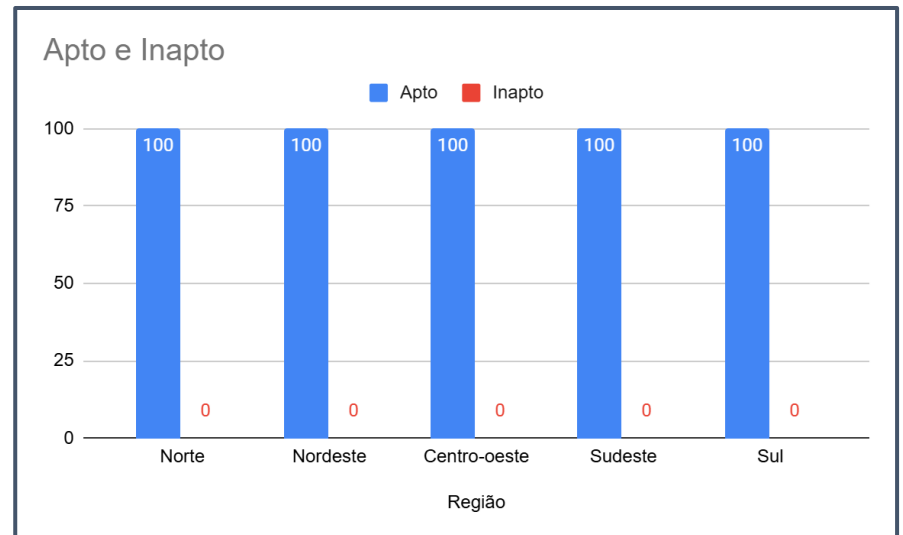
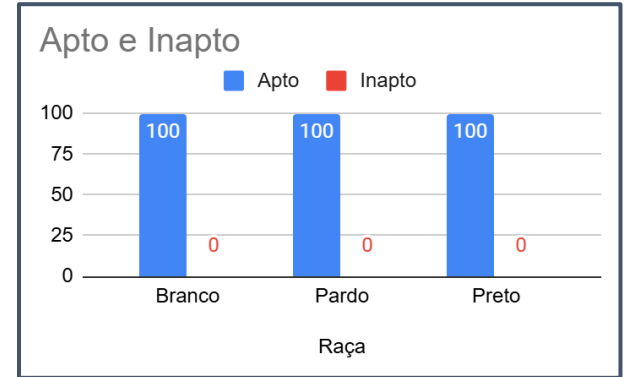
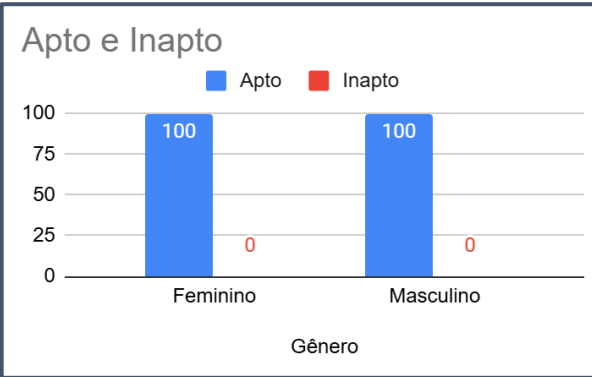


Confirmações



Considerando o modo de heteroidentificar dos 157 respondentes, podemos afirmar que o número de confirmações mais, recorrentemente (a moda) foi sete. Assim, 41 (26%) dos respondentes confirmou sete pessoas, incluindo, além dos candidatos 1,3, 4, 7, 9, 10, ora a candidata 2 e ora a candidata 10.

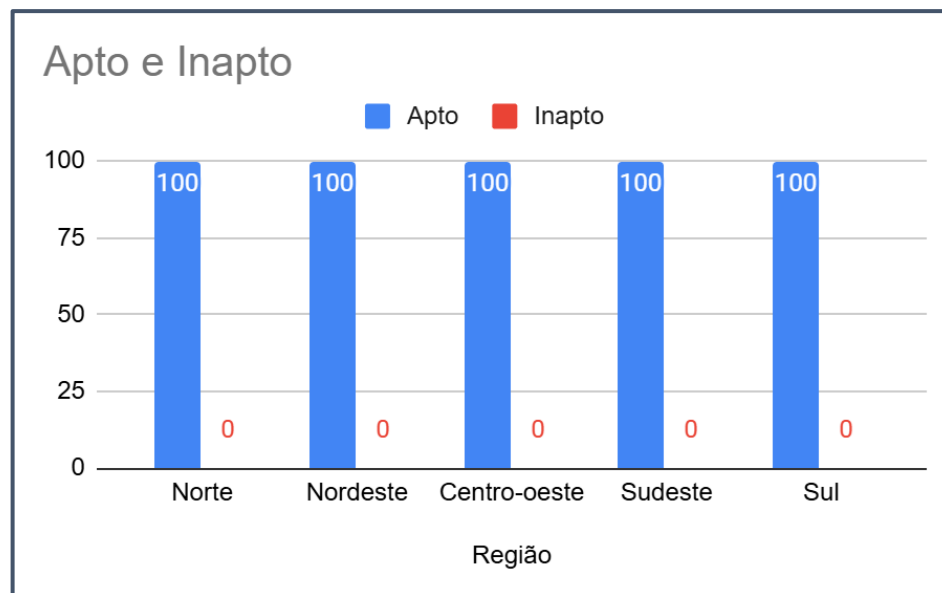
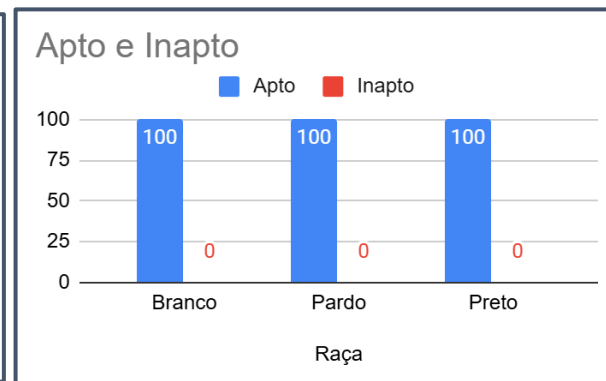
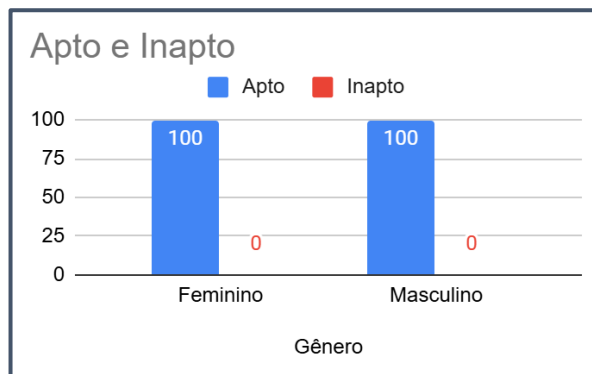
Adicionalmente 32 (20,4%) respondentes confirmaram seis candidatos e 26 (16,5%) confirmaram oito. Isso significa que 63% dos respondentes confirmaram entre 6 e 8 candidatos.



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 100%

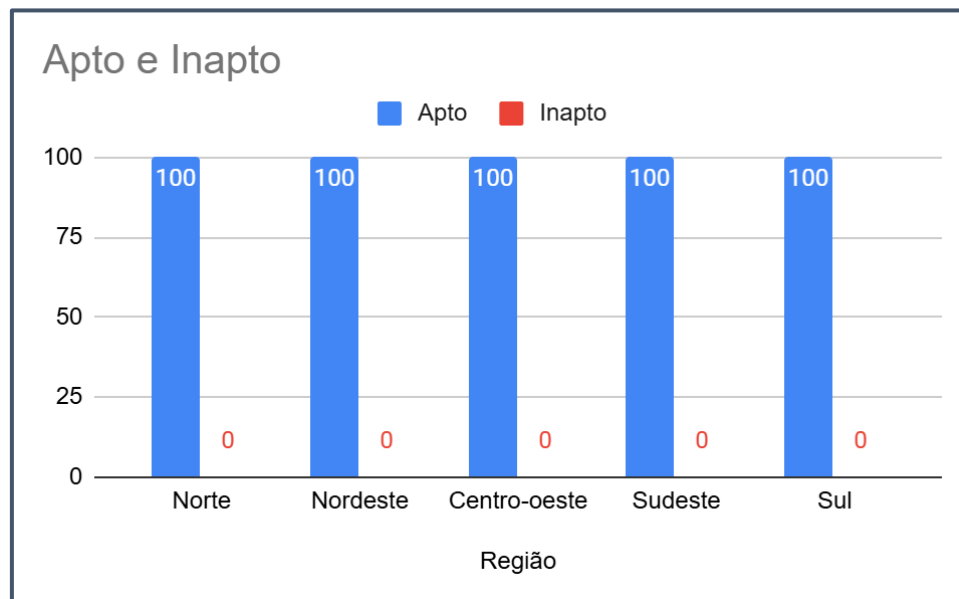
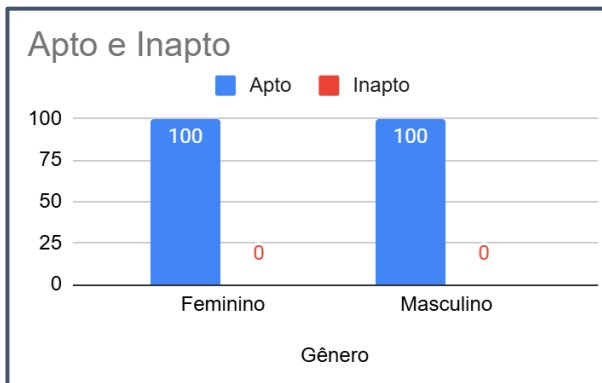
Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 0%



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 100%

Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 0%



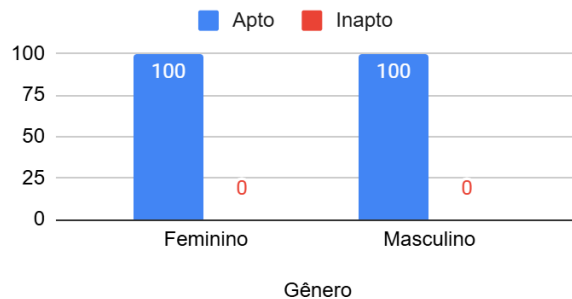
Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 100%

Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 0%



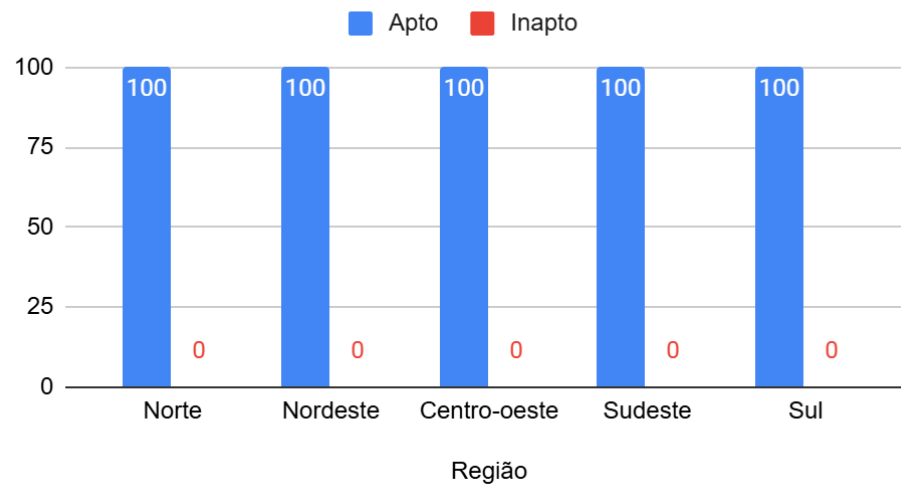
Apto e Inapto



Apto e Inapto



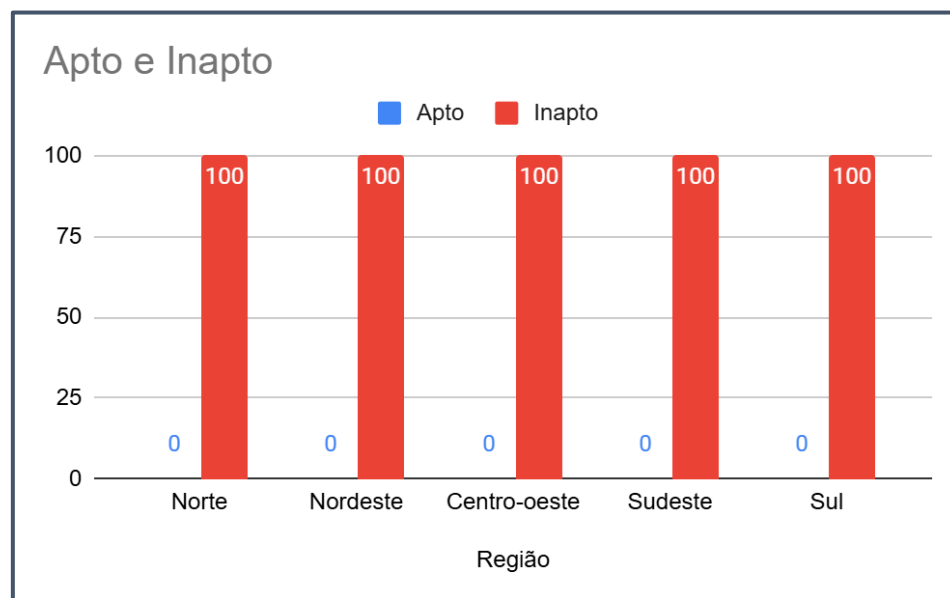
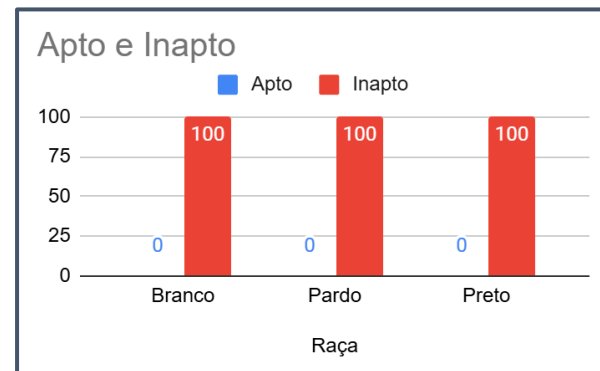
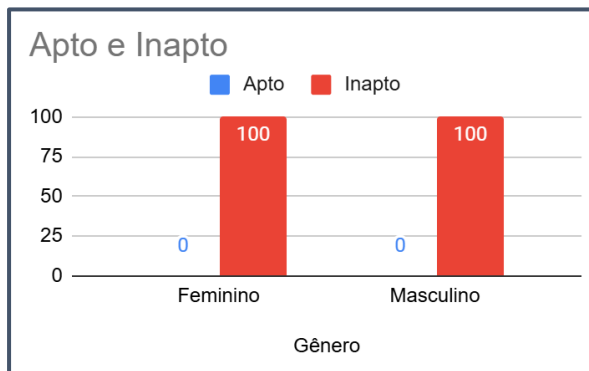
Apto e Inapto



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 100%

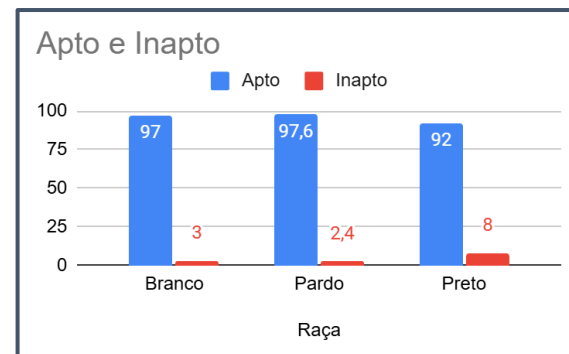
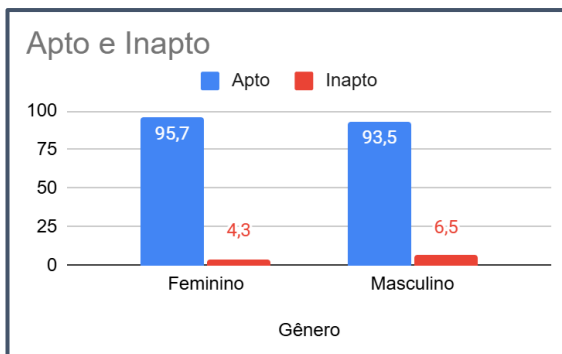
Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 0%



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 0%

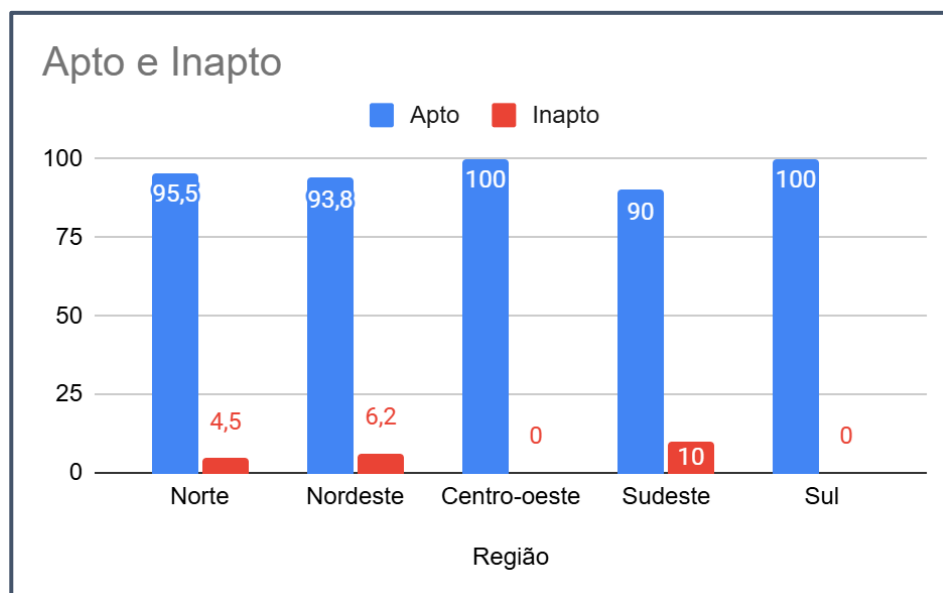
Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 1000%



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

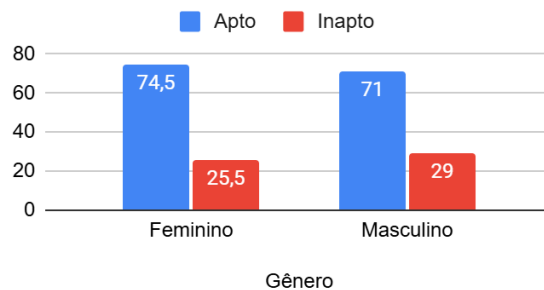
Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 94,9%

Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 5,1%

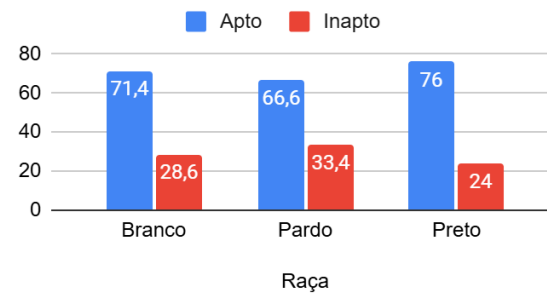




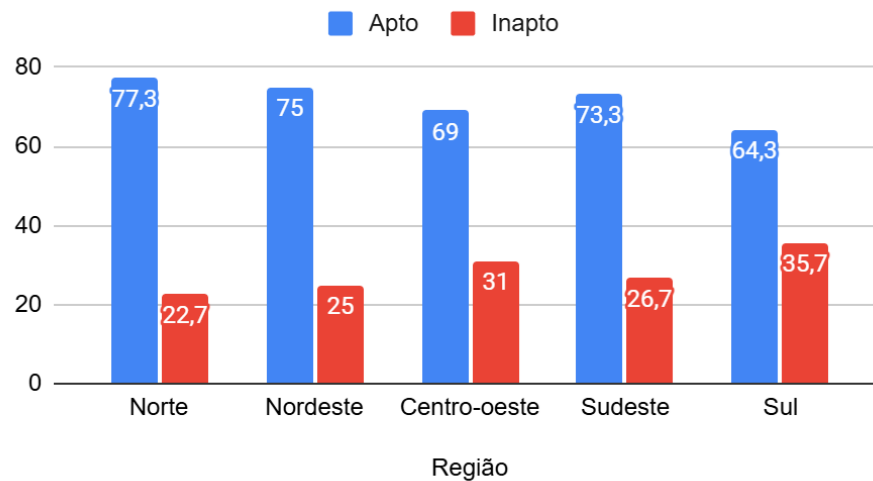
Apto e Inapto



Apto e Inapto



Apto e Inapto



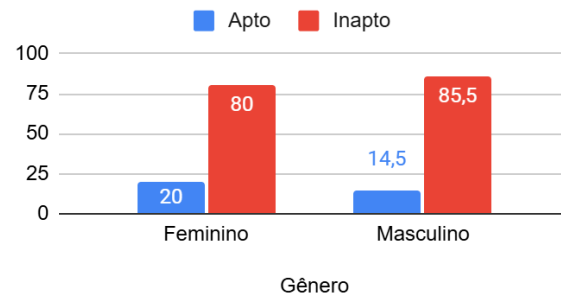
Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 72,6%

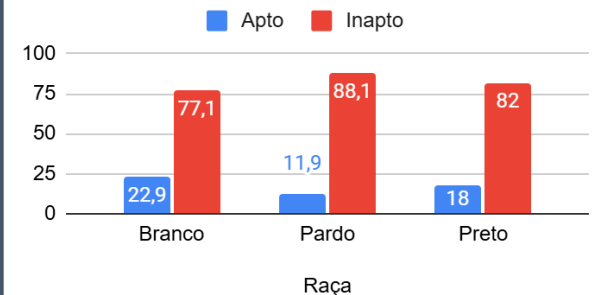
Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 27,4%



Apto e Inapto



Apto e Inapto

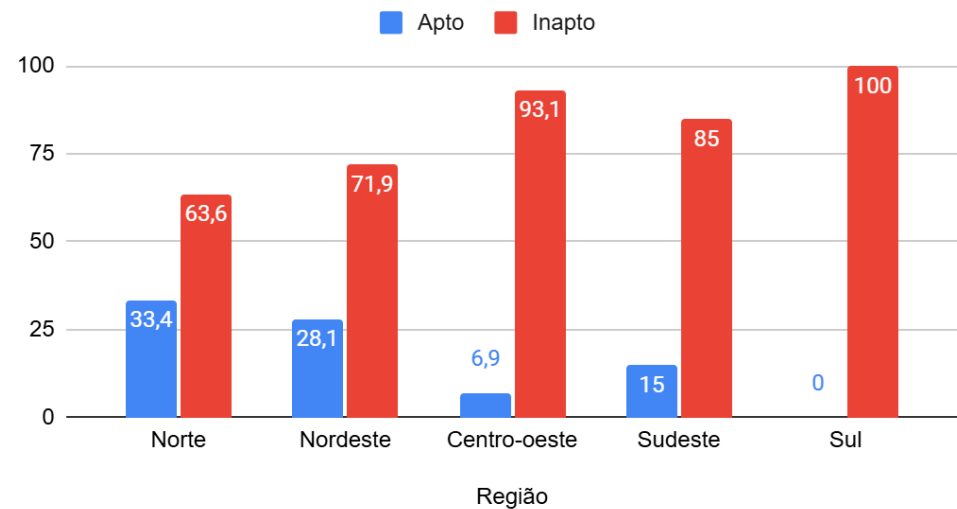


Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 18,5%

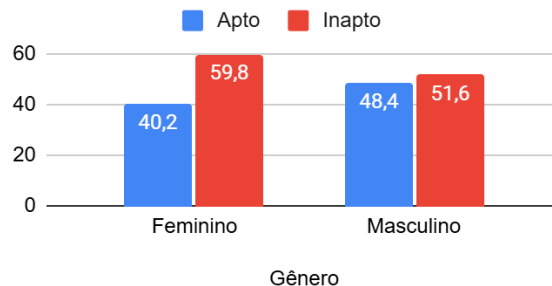
Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 81,5%

Apto e Inapto

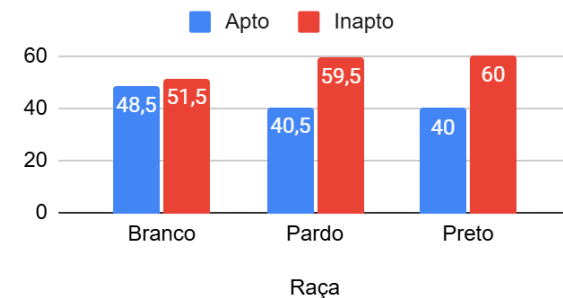




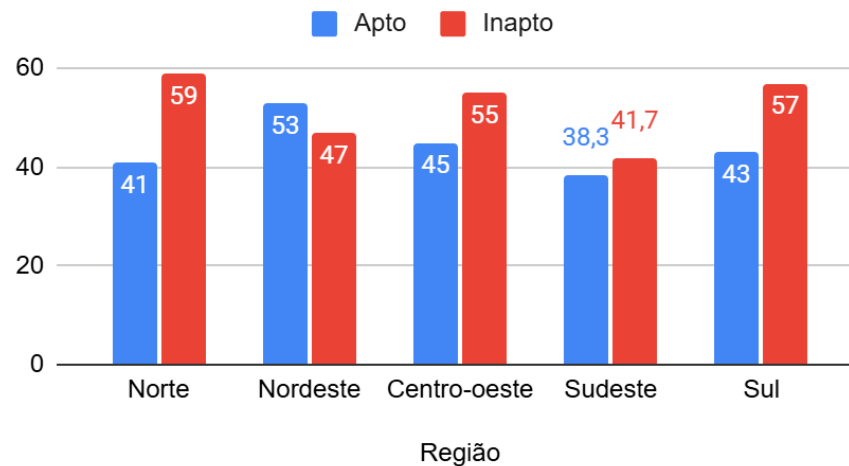
Apto e Inapto



Apto e Inapto



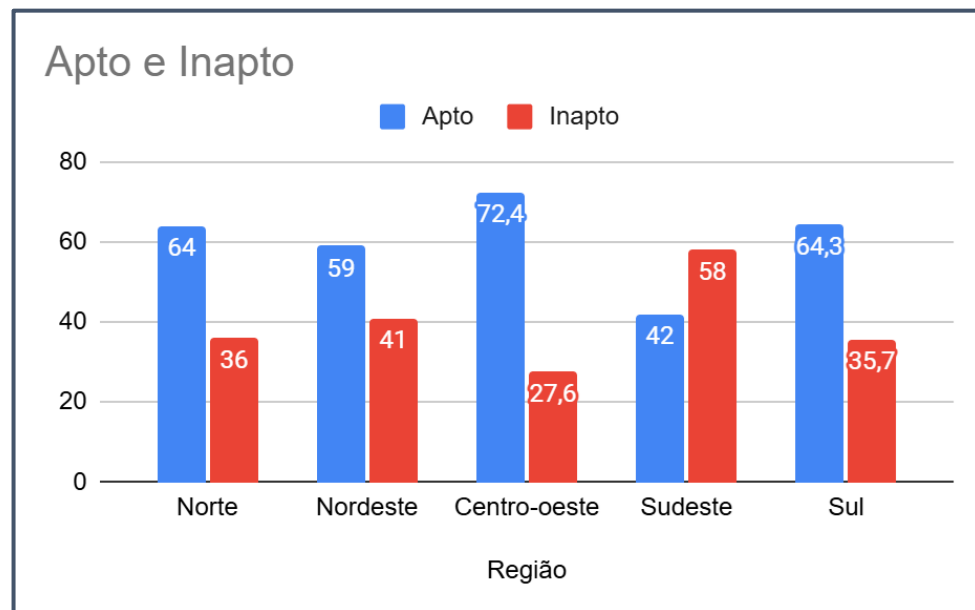
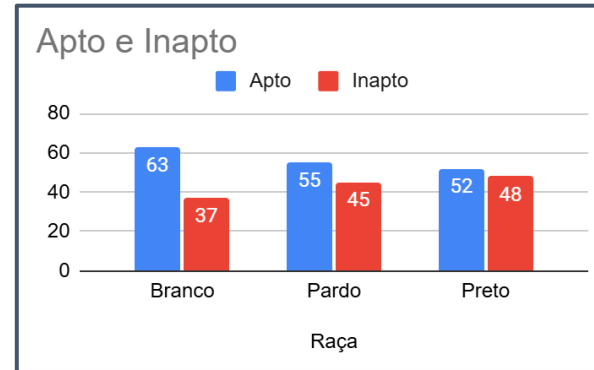
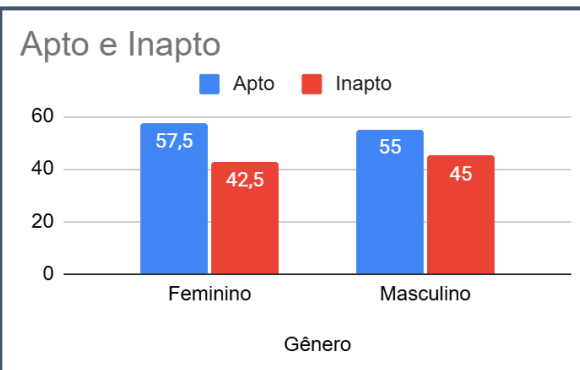
Apto e Inapto



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 43,9%

Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 56,1%



Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 57,3%

Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 42,7%

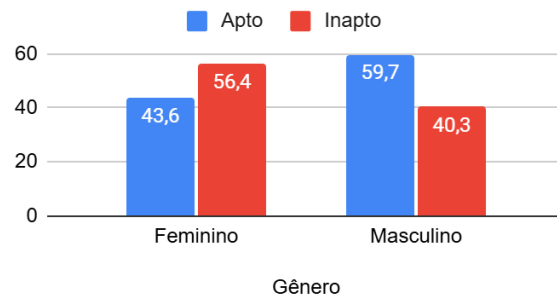


Considerando o conjunto de características fenotípicas, você considera que esta pessoa faz parte do público alvo da política de ação afirmativa que reserva vagas para pessoas negras em concursos públicos?

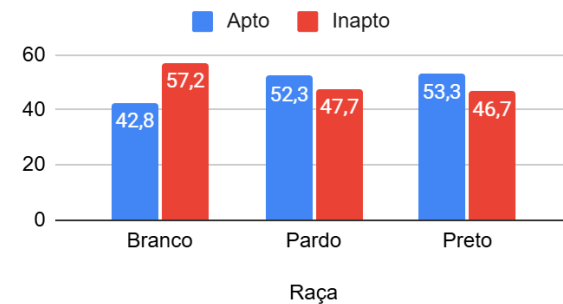
Sim, o(a) candidato(a) é sujeito da política. 49,7%

Não, o(a) candidato(a) NÃO é sujeito da política. 50,3%

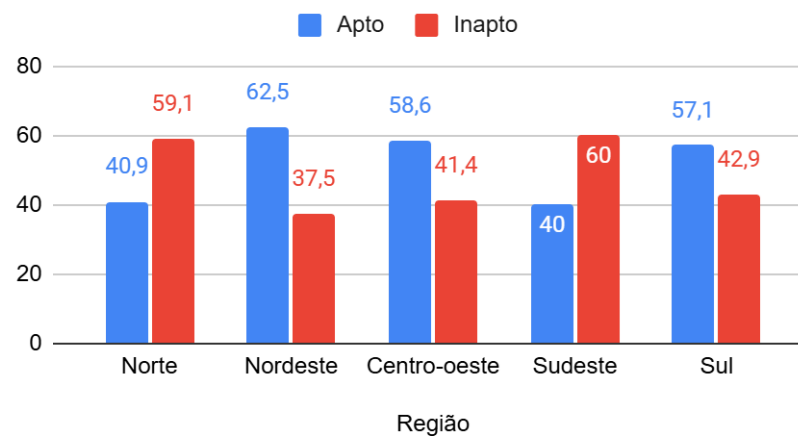
Apto e Inapto



Apto e Inapto



Apto e Inapto



Como os dados acima parecem indicar...

Há uma alta convergência nas avaliações entre os membros das bancas, sobretudo no que se refere a pretos e brancos.

As divergências são maiores entre os sujeitos vistos como “de fronteira”.

Estes sujeitos não estão em um limbo racial. Sua leitura, no entanto, é ambígua.

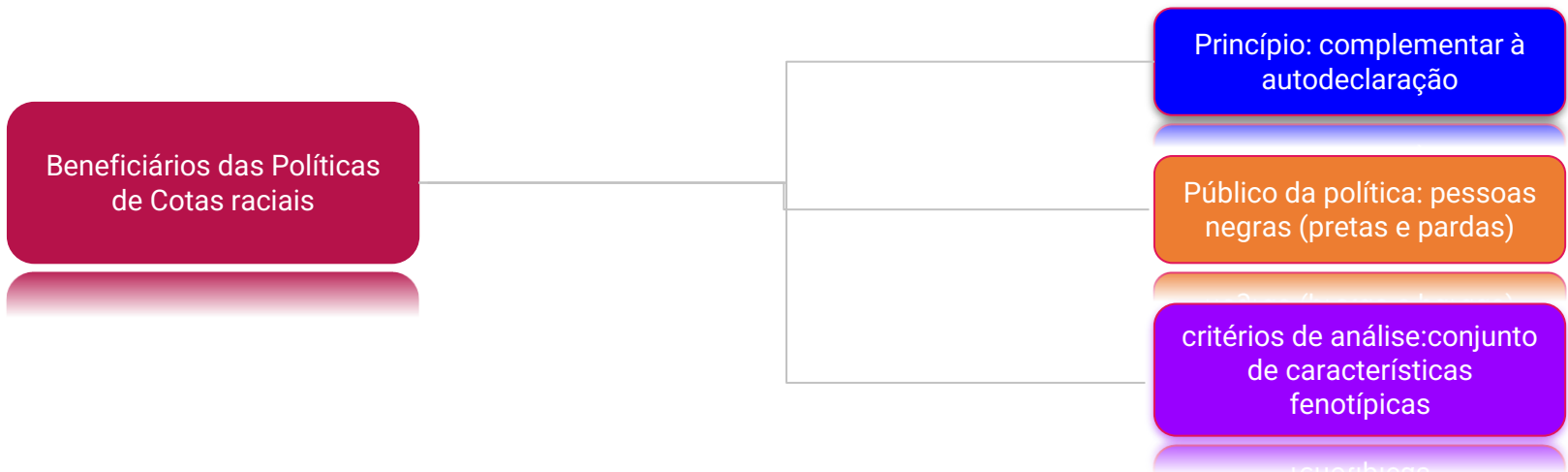
Quando há divergências, elas também são compartilhadas.

Os dados demográficos não são suficientes para explicar as variações nas avaliações.

A explicação talvez resida no perfil dos avaliadores: Os da moda, os essencialistas e os relativistas

Como controlar a subjetividade de procedimentos de heteroidentificação racial?

Em outros termos, como aumentar a confiabilidade de uma decisão de uma banca e diminuir os vieses?



Sala de espera com diálogo com candidatos

O foco da banca não é combater fraude

Avaliação individual e não-dialogada

Superação da ideia do mestiço na identificação do(a) candidato

Eliminação de distrações na análise- foco no fenótipo

Indeferimento motivado focado no conjunto das características fenotípicas

Impedimento de acesso a textos de recursos

Abordagem midiática: viés de difícil controle



Cotas raciais: Justiça determina e aluno barrado por “não ser pardo” pode se matricular na USP

A pedido do juiz, instituição deu explicação inacreditável para reprovação na banca de heteroidentificação: “Cabelo raspado e lábios afilados”

A USP conta com uma banca de heteroidentificação desde junho de 2022. O sistema foi usado pela primeira vez no ano passado com o objetivo de coibir fraudes na política de cotas. A instituição se defendeu na ação do estudante e alegou que ele não reuniria as características necessárias para “usufruir o direito à vaga reservada ao grupo PP (pretos e pardos), por não possuir conjunto de traços fenotípicos” que pudessem defini-lo como **negro ou pardo**.

O juiz discordou: “A fundamentação exarada, ao menos em sede de cognição sumária, mostra-se genérica, sem referência específica às condições do candidato e em aparente contradição com as fotografias trazidas aos autos pela parte autora”.



MUITO OBRIGADO !